

## CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 12.

TEXTO:

### Salvador: um Hotel Ruanda?

A derrubada de um terreiro de candomblé, por prepostos da Prefeitura de Salvador com o apoio da Polícia Militar, foi uma violência institucional contra os afro-brasileiros. O poder municipal atuou contra a Constituição estadual, que no seu Art. 275 afirma: “É dever do Estado preservar e garantir a integridade, a respeitabilidade e a permanência dos valores da religião afro-brasileira”; e contra a lei orgânica do município, no Art. 267, que ordena ao poder municipal a preservação e a proteção do candomblé, enquanto valor cultural da cidade.

Os fatos de Ruanda, na África oriental, servem para explicar o que está acontecendo aqui. Em Ruanda, uma maioria hútus era oprimida por uma minoria tutsi com a omissão e ajuda da Bélgica e da França, sendo que o ódio racial e a intolerância viraram um genocídio contra os tutsi, uma tragédia com mais de um milhão de mortos.

Aqui vivemos essa realidade de pré-guerra religiosa: recentemente, houve ataque de um homem, que se diz da Igreja Universal do Reino de Deus, à imagem de São Benedito, contra um santo negro, portanto, carregando o menino Jesus; mais os ataques por meios judiciais aos jornais *A Tarde*, *Folha de S. Paulo* e outros que informaram sobre esse episódio. Isso mostra como a intolerância e o racismo nos trazem grandes problemas. Os programas de TV diários atacam o candomblé e as religiões de matriz africana, nos moldes da intolerância em Ruanda.

A nossa intolerância se desenvolveu em diferentes épocas, no Direito, na sociedade, independentemente de regime político e do tipo de governante. Salvador foi líder mundial em tráfico de escravos. A cultura dos africanos chocava com a religião oficial, e um dos sinais disso foi a perseguição religiosa ao candomblé desde os primeiros momentos da escravidão, que só foi proibida pelo Decreto nº 20 095, de 23 de janeiro, de 1976, do governador Roberto Santos.

As marcas do passado estão na sociedade e nos governos, são visíveis na violência individual e coletiva do presente e explicam (não justificam) os atos inconstitucionais dos prepostos da Prefeitura contra o templo religioso. A cidade tem muitas outras urgências e necessidades vitais, mas o racismo institucional e da intolerância está contribuindo para que Salvador se transforme em um novo Hotel Ruanda, com majorias negras mestiças vivendo nos bairros sem estrutura, com violência e sem perspectivas de vida melhor, com as autoridades pedindo desculpas depois de praticar atos ilegais.

Vamos mudar isso, com novas políticas de igualdade, mesmo que esta nos custe caro e perdas de privilégios históricos. Vamos trabalhar contra a pobreza e na defesa dos direitos humanos para que Salvador seja um bom hotel para toda a humanidade, cidade acolhedora da diversidade e da democracia.

JORGE, João. Salvador: um Hotel Ruanda? **A Tarde**, Salvador, 15 mar. 2008. Opinião, p. 3. Adaptado.

### Questão 01 (Peso 1)

O texto enfoca, do ponto de vista temático, a intolerância religiosa como sendo

- A) um caso de fanatismo exacerbado.
- B) um problema estritamente político.
- C) uma questão de caráter meramente histórico.
- D) um incidente sem maiores conseqüências sociais.
- E) uma afronta à cultura, às leis constituídas e aos direitos do cidadão.

### Questão 02 (Peso 1)

De acordo com o texto, **está inexistindo** em Salvador

- A) o devido respeito à pluralidade, em caráter abrangente, inclusive.
- B) o apoio de segmentos sociais a causas que lhe dizem respeito.
- C) uma razão que explique atos de intolerância e racismo.
- D) a existência de ações que ferem a dignidade alheia.
- E) verdadeiros atentados à liberdade do outro.

**Questão 03** (Peso 3)

Esse texto revela, em seu desenvolvimento, a seguinte estrutura:

- A) Constatação de um fato, comprovação do que foi afirmado, apresentação de uma opinião, rejeição dessa mesma opinião e desejo manifesto.
- B) Segmento dissertativo introdutório, abonação da opinião manifesta, formulação de uma hipótese inspirada na citação de novos fatos, reiteração dessa hipótese e convite final.
- C) Segmento narrativo introdutório com opinião sobre o narrado, formulação de um ponto de vista, defesa desse ponto de vista, citação de fatos comprobatórios do parecer dado e exortação.
- D) Desenvolvimento de uma narrativa, formulação de uma tese inspirada nos fatos dessa narrativa, demonstração dessa tese, reforço dessa tese com a apresentação de exemplos e conclusão.
- E) Formulação de um ponto de vista baseado em um fato, correlação com acontecimentos de natureza semelhante, introdução de novo ponto de vista com abonação desse mesmo ponto de vista, desenvolvimento de uma narrativa e pedido final.

**Questão 04** (Peso 2)

Tem comprovação no texto a idéia de

- A) enfoque sarcástico das relações sociais.
- B) insatisfação com o poder constituído.
- C) instabilidade da prática religiosa.
- D) desacato às instituições públicas.
- E) extinção da cultura popular.

**Questão 05** (Peso 3)

O provérbio que melhor sintetiza os acontecimentos de Ruanda, na África oriental, é

- A) “Quem tudo quer, tudo perde.”
- B) “Faze o bem sem olhares a quem.”
- C) “Quem semeia vento colhe tempestade.”
- D) “O costume do cachimbo deixa a boca torta.”
- E) “O tempo só é ruim para quem não sabe esperar.”

**Questão 06** (Peso 1)

“**mesmo que** esta nos custe caro e a perda de privilégios históricos.” (linhas 28 e 29)

O termo em negrito no fragmento em destaque introduz no contexto uma idéia de

- A) conseqüência.
- B) explicação.
- C) conclusão.
- D) concessão.
- E) finalidade.

**Questão 07** (Peso 2)

Existe correlação entre o termo transcrito e o que dele se afirma em

- A) “que” (linha 3) faz referência a “O poder municipal” (linha 2).
- B) “Isso” (linha 14) resgata “Os fatos de Ruanda” (linha 7).
- C) “desde” (linha 20) é um marcador temporal que indica origem.
- D) “mas” (linha 24) estabelece com a oração a que se liga uma relação de oposição.
- E) “esta” (linha 28) deveria ser grafado *essa* por se referir a um termo já expresso e distante no contexto frasal.

**Questão 08** (Peso 3)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

A análise do terceiro parágrafo do texto permite afirmar:

- ( ) A expressão “essa realidade” é utilizada para referir-se ao que se declara no período anterior.
- ( ) O elemento de coesão textual “portanto” expressa a idéia de conclusão.
- ( ) A palavra “mais”, no contexto em que se encontra, dá idéia de adição.
- ( ) A partícula “por” pode ser substituída por *através de*, sem prejuízo semântico.
- ( ) O termo “como”, nesse caso, equivale à conjunção integrante *que*.

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V F F
- B) F V F V F
- C) V V F F V
- D) F F V V V
- E) V V V V V

**Questão 09** (Peso 2)

O recurso lingüístico utilizado nesse texto está devidamente explicado na alternativa

- A) “foi”, em “A derrubada de um terreiro de candomblé [...] foi uma violência institucional contra os afro-brasileiros.” (linhas 1 e 2), enfatiza uma ação incerta no passado.
- B) “ataque”, em “houve ataque de um homem” (linha 11), exercerá a mesma função sintática se houver a substituição do verbo *haver* por *existir*.
- C) “matriz” e “moldes”, em “as religiões de matriz africana, nos moldes da intolerância em Ruanda” (linhas 15 e 16), são termos usados em seu sentido conotativo.
- D) “se”, em “A nossa intolerância se desenvolveu em diferentes épocas” (linha 17), dá idéia de reciprocidade.
- E) “vitais”, em “A cidade tem muitas outras urgências e necessidades vitais” (linha 24), se deslocado para antes do verbo, não altera o sentido do contexto.

**Questão 10** (Peso 2)

Restringe o sentido do nome o termo destacado em

- A) “A derrubada **de um terreiro de candomblé**” (linha 1).
- B) “e a proteção **do candomblé**” (linha 5).
- C) “As marcas **do passado**” (linha 22).
- D) “e perdas **de privilégios históricos**” (linhas 28 e 29).
- E) “e na defesa **dos direitos humanos**” (linha 29).

**Questão 11** (Peso 1)

É formada pelo mesmo processo que “ajuda” (linha 8) a palavra

- A) “afro-brasileira” (linha 4).
- B) “poder” (linha 5).
- C) “ataque” (linha 11).
- D) “governante” (linha 18).
- E) “intolerância” (linha 25).

**Questão 12** (Peso 2)

Quanto aos sinais de pontuação usados no texto, é correto afirmar:

- A) Os dois-pontos da linha 3 foram usados pela mesma razão que os da linha 11.
- B) O ponto-e-vírgula da linha 4 pode ser substituído por dois-pontos sem causar prejuízo ao contexto.
- C) As vírgulas que isolam o termo “na África oriental”, na linha 7, são facultativas.
- D) A vírgula depois do termo “os tutsi”, na linha 9, separa orações da mesma natureza.
- E) Os parênteses da linha 23 intercalam um comentário de caráter complementar.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 13 a 15.

TEXTO:

**Navio negreiro**

VI

- Existe um povo que a bandeira empresta  
P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!...  
E deixa-a transformar-se nessa festa  
Em manto impuro de Bacante fria!...
- 5 Meu Deus! Meu Deus! Mas que bandeira é esta  
Que imprudente na gávea tripudia?!...  
Silêncio!...Musa! Chora, chora tanto,  
Que o pavilhão se lave no teu pranto...
- Auriverde pendão de minha terra,  
10 Que a brisa do Brasil beija e balança,  
Estandarte que a luz do sol encerra  
E as promessas divinas da esperança...  
Tu, que da liberdade após a guerra,  
Foste hasteado dos heróis na lança,
- 15 Antes te houvessem roto na batalha,  
Que servires a um povo de mortalha!...
- Fatalidade atroz que a mente esmaga!..  
Extingue nesta hora o brigue imundo  
O trilho que Colombo abriu nas vagas  
20 Com um íris no pélago profundo!...  
... Mas é infâmia demais... Da etérea plaga  
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo...  
Andrada! arranca esse pendão dos ares!...  
Colombo! fecha a porta de teus mares!..

ALVES, Castro. Navio negreiro. In: BANDEIRA, Manuel. **Poesia do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1963. p. 198.

**Questão 13** (Peso 3)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

A voz poética

- ( ) apresenta o elemento negro inteiramente despido de marcas de cunho emocional.
- ( ) remete o leitor para uma colocação ética diante das evidências históricas do tráfico negroiro.
- ( ) expressa revolta, ao denunciar o drama dos escravos, defendendo a liberdade no plano social.
- ( ) faz a exaltação do povo africano, clamando pela intervenção de grandes vultos históricos em favor da causa que defende.
- ( ) recorre mais às imagens poéticas de contemplação do que às de movimento para narrar o episódio final da trajetória do “Navio negreiro” mar afora.

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V F V
- B) V V F F V
- C) F V F V F
- D) F V V V F
- E) V V V V V

**Questão 14** (Peso 1)

O verso 8 – “Que o pavilhão se lave no teu pranto...” – apresenta uma figura de estilo identificada como

- A) antítese.
- B) hipérbole.
- C) metáfora.
- D) aliteração.
- E) personificação.

**Questão 15** (Peso 2)

São formas verbais que estão no singular, concordando com o mesmo sujeito, as indicadas em

- A) “empresta” (verso 1) e “é” (verso 5).
- B) “deixa” (verso 3) e “tripudia” (verso 6).
- C) “Chora” (verso 7) e “se lave” (verso 8).
- D) “Foste hasteado” (verso 14) e “servires” (verso 16).
- E) “arranca” (verso 23) e “fecha” (linha 24).

**Questão 16** (Peso 1)

Não se tem notícia de país que torture seu contribuinte mais do que o Brasil. Um estudo internacional revelou que empresas brasileiras são campeãs mundiais em tempo gasto para cumprir todas as suas obrigações com o Fisco: são 2 600 horas por ano, ou mais de 100 dias, gastos na burocracia, algo sem paralelo no planeta. [...] Lidar com essa burocracia custa caro e mina a eficiência das empresas. Mas é possível simplificar a tributação. Em busca desse objetivo, o governo enviou ao Congresso, na semana passada [25-29 fev.], um projeto fundamental de reforma tributária. (BORSATO, Cíntia. A hora é agora. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2050, ano 41, n. 9, 5 mar. 2008.)

A análise do texto e os conhecimentos sobre a realidade econômica e tributária brasileira permitem afirmar:

- A) A carga tributária brasileira é grande, mas é a menor entre os países em desenvolvimento, atingindo em torno de 15% do PIB (Produto Interno Bruto).
- B) A reforma propõe a fusão de impostos já existentes e a diminuição gradual dos encargos sobre a folha de salários.
- C) O sistema tributário brasileiro sofreu sua última reforma com a Constituição de 1988, que criou um sistema de arrecadação pioneiro e eficiente, desvirtuado pelos últimos governos.
- D) O sistema tributário atual destina toda arrecadação de impostos para a área federal, deixando os estados e os municípios sem recursos para desenvolver seus projetos políticos.
- E) A proposta do governo prevê, definitivamente, o fim do ICMS e o enxugamento imediato das despesas da área federal.

**Questão 17** (Peso 1)

As energias alternativas são aquelas surgidas como soluções para diminuir o impacto ambiental e para contornar o uso de matéria-prima, que normalmente é não-renovável, no caso da energia convencional, como o carvão e o petróleo. Existem algumas delas que já alcançaram grandes avanços e estão bastante difundidas. A energia solar e a energia eólica vêm tomando lugar antes ocupado pela energia elétrica convencional, com custo menor, precisando apenas de um investimento inicial. (AS ENERGIAS. Disponível em: <[www.geocities.com/capecanaveral/5534/newpage6.htm](http://www.geocities.com/capecanaveral/5534/newpage6.htm)>. Acesso em: 16 mar. 2008.)

A partir do texto e dos conhecimentos sobre o uso de fontes de energia e seu impacto no meio ambiente, pode-se afirmar:

- A) O efeito positivo ou negativo do uso de biocombustíveis, na segurança alimentar da população e no meio ambiente, dependerá da maneira como ele será desenvolvido e da implantação de leis e políticas claras e eficientes.
- B) A biomassa é considerada uma fonte não-renovável de energia, porque seu processo de reposição natural envolve milhares de anos e sua reposição artificial tem um custo absolutamente inviável.
- C) O Brasil não utiliza a energia eólica, porque não possui força de vento necessária para que esse tipo de energia dê bons resultados.
- D) O desenvolvimento da energia nuclear, no Brasil, nas últimas décadas, fez dessa fonte de energia a mais utilizada nas regiões mais ricas, como o Sudeste, o Sul e o Centro-Oeste.
- E) O grande potencial hidrelétrico brasileiro não é bem aproveitado, o que permitiu a perda de sua primazia para outras fontes, como a nuclear e a solar.

**Questão 18** (Peso 3)

Na madrugada de sábado, primeiro dia de março [2008], uma ataque aéreo colombiano devastou um acampamento das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), instalado nas matas do Equador, a menos de dois quilômetros da fronteira com a Colômbia. O bombardeio matou Raúl Reyes, o segundo na hierarquia da organização, e vinte e dois dos seus companheiros. [...] Dos escombros do acampamento, os militares colombianos recolheram o corpo do chefe terrorista e três computadores portáteis cujo conteúdo se revelou explosivo. Nos arquivos digitais, estava a correspondência interna da organização. Nela se pode ler que Chávez [Hugo] entregou ou iria entregar 300 milhões de dólares ao terror e que eram excelentes as relações com o governo do presidente do Equador, Rafael Correa. (FAVARO, Thomaz. Por que Chávez quer a guerra. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2051, ano 41, n. 10, 12 mar. 2008.)

A partir da análise do texto e com base nos conhecimentos sobre a crise recente entre a Colômbia e o Equador, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras, e com **F**, as falsas.

- ( ) A retirada do apoio cubano ao Equador, devido ao processo de redemocratização que ora se estabelece na ilha, com o afastamento de Fidel Castro do poder, resultou no enfraquecimento das forças de esquerda lideradas pelo venezuelano Hugo Chávez.
- ( ) A Colômbia é, hoje, uma democracia, com uma economia equilibrada, e tem como aliado importante os Estados Unidos, que contribuíram, com sua ajuda econômica e técnica para a luta contra o narcotráfico nesse país.
- ( ) A questão da invasão das tropas colombianas no Equador foi levada à OEA (Organização dos Estados Americanos), com a ajuda diplomática do Brasil e de outros países, tendo sido assinado um acordo que reafirmou a inviolabilidade das fronteiras, mas não condenou o governo colombiano pelo ataque.

A alternativa que indica a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V F
- B) V F V
- C) F V V
- D) F V F
- E) V F F

**Questão 19** (Peso 3)

Ao mesmo tempo em que a China é um país milenar, zeloso de suas tradições, ela recebe, cada vez mais, influências de outras partes do mundo. [...] A cinco meses das Olimpíadas de Pequim, que começam no dia 8 de agosto, a cidade está sendo invadida por construções modernas e ousadas, cujos projetos foram assinados pelos mais renomados arquitetos do mundo, escolhidos pelo governo chinês por meio de um concurso internacional. (JORDÃO, Cláudia; CARDOSO, Rodrigo. A nova face de Pequim. **IstoÉ**. São Paulo: Três, ano 31, n. 2001, 12 mar. 2008. Comportamento.)

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre a posição ocupada pela China no mundo globalizado atual, é correto afirmar:

- A) A execução de um concurso internacional que permitiu a participação de profissionais oriundos de países capitalistas foi possível devido à consolidação do regime democrático na China.
- B) Devido ao seu grande crescimento econômico, a China foi o país escolhido para sediar a próxima Copa Mundial de Futebol.
- C) A China, em relação ao comércio com o Brasil, é, atualmente, um país importador de produtos básicos, como soja em grãos, e exportador de bens de capital e matéria-prima para a indústria brasileira.
- D) A crise econômica norte-americana atingiu a economia chinesa de forma mais profunda do que qualquer outro país do mundo globalizado, por serem os Estados Unidos os patrocinadores do seu programa nuclear e o maior exportador de petróleo para a China.
- E) A China faz parte dos chamados Tigres Asiáticos, é um país de tradição que remonta à Antiguidade e, como o Japão, é uma monarquia parlamentar.

**Questão 20** (Peso 3)

O uso de células-tronco para o tratamento de doenças em seres humanos é uma promessa para o futuro. Os médicos e cientistas pesquisam, atualmente, os procedimentos corretos para usá-las de forma eficaz. Não existe garantia, ainda, de que as células-tronco se transformem no tipo de célula adulta desejada para curar determinado mal. Uma das maneiras de a ciência avançar nesse terreno são as pesquisas com animais. (CORRÊA, Rafael. Em bichos já funciona. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2047, ano 41, n. 6, 13 fev. 2008. Adaptado.)

A questão do uso de células-tronco adultas e de células embrionárias para o tratamento e a cura de doenças interessa a sociedade como um todo.

Sobre a situação atual das pesquisas com esses tipos de células, pode-se afirmar:

- A) A proibição do uso de animais para pesquisas com células-tronco, nos países onde as associações de proteção aos animais são poderosas, como nos Estados Unidos, tem retardado o desenvolvimento dessas pesquisas.
- B) As pesquisas de células-tronco embrionárias tiveram início, no Brasil, com sua legalização, na última década e, atualmente, o país é um dos pioneiros nesse campo de pesquisa.
- C) A Igreja Católica brasileira é uma grande incentivadora da pesquisa com células-tronco embrionárias, pois seu sucesso deverá salvar milhares de vidas.
- D) Os estudos com células-tronco adultas têm tido uma rápida evolução, e, hoje, elas já estão sendo usadas no tratamento de doenças do sangue, como leucemias.
- E) A nova Lei de Biossegurança, que está para ser votada pelo Congresso Nacional brasileiro, se aprovada, deverá representar um retrocesso para as pesquisas com células-tronco no país, uma vez que proíbe o uso de células-tronco embrionárias.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

#### Questão 21 (Peso 1)

De acordo com a Lei nº 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- ( ) A educação básica tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para a cidadania e a sua profissionalização, favorecendo-lhe o ingresso no mercado de trabalho.
- ( ) A educação básica deve ser organizada obrigatoriamente em séries anuais, visando garantir o processo de aprendizagem.
- ( ) A lei supracitada estabelece regras comuns para a organização da educação básica, mas permite adequações às peculiaridades locais no que tange ao calendário escolar, aos conteúdos e às metodologias.
- ( ) O ensino religioso constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas do Ensino Fundamental e deve ter matrícula facultativa, caráter confessional ou interconfessional de acordo com as preferências religiosas dos alunos ou seus responsáveis.
- ( ) O ensino da língua estrangeira, de artes e outros componentes curriculares poderá ser desenvolvido em classes ou turmas organizadas com alunos de séries distintas.

- A) F F V V V
- B) V V V V V
- C) V F F F F
- D) F V V F F
- E) V F V V F

#### Questão 22 (Peso 1)

“O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária.” (VEIGA, Ilma P. A. (Org.) **O projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 11. ed. Campinas: Papirus, 2000.)

Em relação ao Projeto Político-Pedagógico, pode-se afirmar que

- A) é de responsabilidade do gestor escolar, que deve elaborar e garantir a sua execução durante o ano letivo e sua avaliação no final do ano.
- B) deve envolver, em sua construção, toda a comunidade escolar, expressando a identidade, os interesses, as necessidades e os caminhos da escola, visando cumprir seus propósitos sociais e educacionais.
- C) deve ser construído apenas pelo gestor e pelo coordenador pedagógico, quando a escola apresentar professores com escassez de tempo e houver falta de qualificação dos pais e dos funcionários.
- D) não compete aos docentes, de acordo com a Lei nº. 9394/96, sua participação na elaboração desse Projeto, mas, sim, na sua execução no ambiente escolar.
- E) deve ser elaborado como documento norteador das ações pedagógicas da escola, atendendo prioritariamente aos anseios da Secretaria da Educação.



**Questão 23** (Peso 1)

“O projeto representa a oportunidade de a direção, a coordenação pedagógica, os professores e a comunidade tomarem sua escola nas mãos, definir seu papel estratégico na educação das crianças e jovens, organizar suas ações, visando a atingir os objetivos a que se propõem. É o ordenador, o norteador da vida escolar” (LIBÂNEO, José Carlos. **Produção de saberes na escola**: suspeitas e apostas. Disponível em: <<http://www.educacaoonline.pro.br/artproducaodesaberes>>. Acesso em: 15 mar. 2008.)

Considerando-se os estudos e a legislação brasileira em relação à Proposta Pedagógica, também conhecida como Projeto Político-Pedagógico, pode-se afirmar:

- A) Conforme a Lei nº 9394/96, é facultado ao estabelecimento de ensino, que possui planos de unidades e de aulas atualizados, elaborar o Projeto Político-Pedagógico.
- B) As Secretarias de Educação devem elaborar as propostas pedagógicas das escolas para garantir a identidade coletiva do estado ou município e a melhor qualidade e efetividade das ações pedagógicas da escola.
- C) A revisão do Projeto Político-Pedagógico deve acontecer anualmente, visando à sua atualização, ou sempre que a escola perceber a necessidade de ajustes.
- D) O Projeto Político-Pedagógico é um documento norteador do ensino na escola, mas a organização administrativa precisa estar definida em documento complementar.
- E) O Projeto Político-Pedagógico elaborado por uma escola pode ser utilizado por outra da mesma comunidade que apresente características semelhantes.

**Questão 24** (Peso 2)

Segundo Ferreira (1985), “O difícil não é saber como planejar. É conhecer o que se planeja”.

Considerando-se essa citação, pode-se afirmar que, ao se planejar o trabalho pedagógico, é preciso considerar

- A) os aspectos sociais, econômicos e culturais dos educandos como determinantes na definição dos conteúdos a serem trabalhados, garantindo a conformidade desses conteúdos com a realidade dos estudantes.
- B) o planejamento curricular como um importante espaço para definição e organização dos conteúdos a serem trabalhados na escola, razão pela qual deve ser elaborado pelo coordenador e pelo gestor pedagógico e executado pelos docentes.
- C) a realidade a ser trabalhada, dentre outros aspectos, ter clareza da intencionalidade da ação, além de organizar o processo de mediação e avaliação dessa mesma ação.
- D) o início do ano letivo como momento para elaborar o planejamento que será desenvolvido durante todo o período letivo e avaliado apenas no final do ano.
- E) o conteúdo a ser trabalhado como o único ponto de partida para a realização do planejamento, pois define como será a aprendizagem dos conhecimentos relevantes para a formação do sujeito.

**Questão 25** (Peso 2)

Segundo Vasconcellos (2007), a elaboração do planejamento de ensino-aprendizagem é também um processo de construção de conhecimento para os sujeitos partícipes.

Nessa perspectiva, é verdadeiro o que se afirma em

- A) O planejamento é dispensável para os professores experientes, pois os mesmos já possuem domínio dos conteúdos conceituais e metodológicos para o desenvolvimento de uma boa aula.
- B) Ao supervisor educacional não compete realizar planejamento das suas ações, já que essa atividade cabe apenas aos professores, pois são estes que desenvolvem processos de ensino-aprendizagem.
- C) A exigüidade de tempo do professor e a distância entre o que é planejado e a realidade são fatores que justificam que o planejamento diário das ações pedagógicas seja dispensado.
- D) Ao coordenador pedagógico cabe orientar e garantir a elaboração do planejamento por parte dos professores e, posteriormente, organizá-los para que a Secretaria de Educação possa consultar sempre que julgar necessário.
- E) O planejamento do processo ensino-aprendizagem deve ser uma atividade permanente na escola, envolvendo a participação de todos e a articulação com o Projeto Político-Pedagógico.

**Questão 26** (Peso 2)

Uma conceituada escola pública, durante o ano letivo, percebe que algumas crianças e alguns adolescentes deixaram de freqüentar as aulas, uns por razões desconhecidas da escola e outros para trabalhar.

Em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente, a escola deve

- A) informar aos pais para que eles resolvam a situação, pois a escola não pode intervir na vida pessoal dos alunos.
- B) informar ao Conselho Tutelar a evasão desses alunos após ter esgotado os recursos escolares.
- C) encaminhar para a Secretaria de Educação a quantidade de crianças e adolescentes que se evadiram, para oportunizar o ingresso de outros na escola.
- D) não se manifestar, pois essa realidade, comum entre crianças e adolescentes de baixa renda, expressa uma problemática socioeconômica e cultural que ultrapassa as competências da escola.
- E) indicar, no caso de qualquer educando que deixe de freqüentar a escola para trabalhar, possibilidades de emprego remunerado nos turnos diferentes ao do estudo.

**Questão 27** (Peso 3)

A Lei nº 11.465/08, que substitui a Lei nº 10.639/03, torna obrigatório o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar.

Em conformidade com a referida lei, a escola deve

- A) revisar sua matriz curricular e incluir uma nova disciplina que tenha como objeto de estudo a história e a cultura afro-brasileira e indígena.
- B) incluir, de forma transversal, em todo currículo escolar, o estudo sobre história e cultura afro-brasileira e indígena, em especial nas disciplinas História, Geografia e Literatura.
- C) facultar ao professor trabalhar conteúdos pertinentes a essa temática antes de receber formação adequada e divergir, religiosamente, dos cultos indígena e afro-brasileiro.
- D) incluir, em seu calendário, 19 de abril e 20 de novembro como dias para trabalhar os conteúdos da história e da cultura indígena e afro-brasileira.
- E) obrigar o ensino da cultura afro-brasileira e indígena para os estabelecimentos públicos, de Ensino Fundamental e Médio, sendo opcional para os privados.

**Questão 28** (Peso 2)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais têm o “papel de difundir os princípios da reforma curricular e orientar o professor na busca de novas abordagens e metodologias” (PCNEM, 2000 p. 4).

Considerando-se as orientações desses documentos, as escolas e seus respectivos professores, ao elaborarem ou revisarem suas propostas curriculares e práticas docentes, devem considerar

- A) o trabalho interdisciplinar, a contextualização dos conteúdos, buscando dar significado para a vida cotidiana e a formação cidadã, além de incentivar a capacidade de aprender e o raciocínio.
- B) a estruturação por ciclos, no Ensino Fundamental, como única estratégia de intervenção capaz de superar os altos índices de repetência.
- C) a preparação científica como o principal objetivo da formação profissionalizante do aluno do Ensino Médio, além do uso das diferentes tecnologias.
- D) a criação de uma disciplina para trabalhar as questões referentes ao meio ambiente por ser de grande relevância para a formação dos educandos.
- E) as orientações apresentadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais como obrigatórias na organização curricular.

**Questão 29** (Peso 3)

“Se continuarmos vendo os educandos desde a educação infantil e, sobretudo, no Ensino Médio e nas séries finais do Ensino Fundamental como recursos humanos a serem carimbados para o mercado segmentado e seletivo, seremos levados a privilegiar e selecionar as habilidades e competências segundo a mesma lógica segmentada, hierarquizada e seletiva. O ordenamento dos conteúdos por séries, níveis, disciplinas, gradeado e precedente, por lógicas de mérito e sucesso nada mais é do que a tradução curricular dessa lógica do mercado e da visão mercantilizada que nós fazemos dos educandos.” (BRASIL. Ministério da Educação. ARROYO, Miguel. **Indagações sobre currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículos organização do documento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.)

Diante dessa citação, é necessário repensar o currículo porque

- A) não cabe a esse documento discutir as habilidades e competências a serem trabalhadas, e sim definir os conteúdos e sua organização.
- B) a escola nem sempre dispõe de profissionais qualificados e condições adequadas para favorecer a formação de competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho.
- C) os integrantes da comunidade escolar, enquanto sujeitos que criam sua proposta curricular, perdem sua autonomia para escolher o projeto de sociedade, de educação, de formação humana, já que precisam preparar os educandos para o mercado de trabalho.
- D) a citação transcrita no início da questão apresenta uma visão equivocada, pois a definição de habilidades e de competências comprometidas com a lógica do mercado de trabalho é essencial para que alunos economicamente desfavorecidos ingressem com mais facilidade no mercado competitivo.
- E) a seleção e o privilégio das habilidades e competências que favoreçam aos educandos bons resultados nos exames nacionais são necessários, pois a preparação para o mercado de trabalho deve ser adquirida após a conclusão do Ensino Médio.

**Questão 30** (Peso 3)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

A escola, ao elaborar e desenvolver sua proposta curricular, considera como indispensáveis

- ( ) a Lei de Diretrizes e Base da Educação, as Diretrizes Curriculares, as portarias das Secretarias da Educação assim como as identidades pessoais e coletivas que constituem a escola.
- ( ) a definição de habilidades e a de competências que sejam condizentes com a perspectiva da educação, da sociedade e da formação humana que a escola almeja.
- ( ) o livro didático adotado e as determinações da Secretaria da Educação como critérios para seleção e organização dos conteúdos.
- ( ) os conteúdos referentes ao meio ambiente e à orientação sexual como integrantes da disciplina de Ciências e/ou Biologia, não cabendo às demais trabalhar esses conhecimentos.
- ( ) o currículo escolar, que vai além do documento formal, e todos os conhecimentos nele envolvidos e trabalhados na escola.

- A) F V V V V
- B) V F F F V
- C) F F F V F
- D) V V F F F
- E) V V F F V